

**Editor Chefe / Editor-in-Chief**  
Prof. J. Braz Nogueira

**Editor Adjunto / Deputy Editor**  
Dr. Vitor Ramalhinho

**Conselho Científico Nacional e Internacional  
National and International Scientific Board**

Prof. Manuel Carrageta  
Prof. Luís Martins  
Prof. Gorjão Clara  
Prof. Pereira Miguel  
Prof. Martins Prata  
Prof. Rocha Gonçalves  
Prof. Victor Gil  
Prof. Luciano Ravara  
Prof. Salgado Borges  
Prof. Rui Carrapato  
Prof. Jose Juanatey  
Prof. Josep Redon  
Prof. Fernando Nobre  
Prof. Pinto Carmona  
Prof. Agostinho Monteiro  
Prof. Massano Cardoso  
Prof. Luz Rodrigues  
Prof. Jorge Polónia  
Prof. Manuel Bicho  
Prof. José Luís Medina  
Prof. Davide Carvalho  
Prof. Luís Sobrinho  
Dr. Alcindo Maciel Barbosa  
Dr. Vital Morgado  
Dr. Mariano Pego  
Dr. Rasiklal Ranchhod  
Dr. Lacerda Nobre  
Dr. Pastor Santos Silva  
Dr. António Jara

**Conselho Redactorial / Editorial Board**

Prof. Pinto Carmona  
Prof. Agostinho Monteiro  
Prof. Massano Cardoso  
Prof. Jorge Polónia  
Prof. Manuel Bicho  
Prof. José Luís Medina  
Prof. Davide Carvalho  
Dr. Luís Calçada Correia  
Dr. José Nazaré  
Dr. Jorge Cotter  
Dra. Teresa Fonseca  
Dr. João Maldonado  
Dr. Carlos Moreira  
Dr. Mesquita Bastos  
Dr. José Alberto Silva  
Dra. Paula Amado  
Dra. Paula Alcântara  
Dra. Teresa Rodrigues  
Dr. Fernando Pinto  
Dr. Pedro Guimarães Cunha

EDITORIAL

Neste primeiro número de 2024 da nossa Revista começo por desejar a todos as maiores felicidades, saúde e Paz para este novo ano.

Passando à análise da presente publicação considero de particular importância o artigo de Carlos Mingote e colabs. do Centro Hospitalar da Cova da Beira/Faculdade de Medicina da Universidade da Beira Interior que, em estudo quantitativo, transversal, descritivo correlacional, faz a avaliação da literacia em saúde de 39 doentes numa consulta aberta de Hipertensão Arterial tendo evidenciado a preocupante deficiência quer em literacia de saúde geral, quer na relativa a cuidados de saúde, a prevenção da saúde e a promoção da saúde com percentagens superiores a 80% o que mostra a necessidade urgente de medidas concretas para tentar atenuar este problema de grande importância em saúde pública.

O estudo de Ana Rita Ribeiro e colabs. do Instituto Politécnico de Castelo Branco é mais um exemplo de contribuição para se ter um conhecimento actualizado da prevalência de Hipertensão Arterial em várias regiões do nosso País. Assim investiga a prevalência de Hipertensão Arterial e de outros factores de risco cardiovascular em Vila Velha de Ródão numa amostra de 795 indivíduos que viviam no concelho tendo detectado 45% com Hipertensão Arterial cerca de metade desconhecendo serem hipertensos, só 35% medicados e destes ainda 1/3 não controlados, tendo havido correlação entre a maioria dos factores de risco analisados e os valores tensionais (por exemplo, dos cerca de 60% de indivíduos com obesidade/excesso de peso mais de 70% eram hipertensos).

Dos dois casos clínicos publicados o da autoria de Matos Gonçalves e colabs. do Centro Hospitalar do Médio Tejo apresenta uma situação complexa de doente com esclerose sistémica com um quadro clínico de hipertensão maligna em contexto de crise renal esclerodérmica e com várias outras repercussões orgânicas. De destacar a raridade de hipertensão maligna secundária a esta entidade e a complexidade terapêutica. O outro caso clínico, da autoria de Afonso Carvalho e colabs. da USF Senhora de Vagos, descreve uma situação clínica de enfarte do miocárdio em doente hipertenso e com vários outros factores de risco tratado com colocação de stent e que, cerca de dois anos depois, tem novo episódio isquémico que se verificou ser por oclusão do stent apesar do doente cumprir a terapêutica prescrita, ressaltando-se a importância da Medicina Geral e Familiar no adequado seguimento destes doentes após a alta



da consulta da especialidade com destaque para o rigoroso cumprimento da terapêutica.

Voltamos a publicar o trabalho de Nuno Capela e Jorge Polónia dado que no número de Novembro/Dezembro, por lapso de edição de que se pede desculpa, não foram incluídas as figuras que faziam parte do artigo.

A terminar este editorial fazemos votos para que o 18º Congresso da nossa Sociedade tenha o habitual êxito e contribua, como sempre, para uma profícua discussão e actualização de conhecimentos.

J Braz Nogueira

Texto escrito de acordo com antiga  
Norma Ortográfica